

P-625

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE MENINGITE BACTERIANA IDENTIFICADOS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE DOENÇAS INFECCIOSAS DA BAHIA**

Lys D. S. Boeira<sup>1</sup>, Edilane Gouveia<sup>1</sup>, Joice N. Reis<sup>2</sup>, Mitermayer G. Reis<sup>1</sup>, Albert Ko<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Centro de Pesquisas Gonçalo Muniz – FIOCRUZ; <sup>2</sup>Faculdade de Farmácia – UFBA, Salvador – BA

**Introdução:** A meningite bacteriana é uma doença infecciosa aguda grave, que acomete todas as faixas etárias, mas principalmente crianças menores que 1 ano. As taxas elevadas de letalidade situam a meningite purulenta como uma das 10 entidades infecciosas mais letais do mundo. **Objetivos:** Avaliar o perfil epidemiológico dos casos de meningite bacteriana confirmados por cultura, identificados no hospital de referência para doenças infecciosas de Salvador, Bahia. **Materiais e Métodos:** Um estudo de coorte prospectivo foi iniciado no Hospital Couto Maia, em Salvador, Bahia. Foram incluídos no estudo todos os casos de meningite bacteriana com cultura de líquido (LCR) e/ou hemocultura positivas. Os dados foram obtidos através de revisão de prontuários e de entrevistas com os pacientes. A análise foi feita utilizando-se o Epi-info 6.0. **Resultados:** No período de abril de 1996 a abril de 2003 foram identificados 2009 casos de meningite bacteriana, dos quais 875 eram provenientes de Salvador (Incidência anual média = 5,12 / 100.000 hab). As etiologias mais relevantes foram *Neisseria meningitidis* (n=646), *Haemophilus influenzae* (n=596) e *Streptococcus pneumoniae* (n=488). Manifestaram-se como agentes etiológicos menos comuns outras espécies de *Streptococcus*, *Staphylococcus sp*, *Klebsiella sp* e *Pseudomonas aeruginosa*. Posteriormente à campanha vacinal anti-Hib, iniciada em 1998, a incidência anual média de meningite por *H. influenzae* reduziu-se acentuadamente, de 5,7 para 2,64 / 100.000 hab. Crianças menores que 1 ano perfizeram cerca de 30,75% dos casos (588 / 1912). O percentual equivalente aos casos da doença em pacientes do sexo masculino foi de 58,8% (1149 / 1954). A letalidade foi de 18,9%, mas algumas etiologias, como *Streptococcus pneumoniae*, *Staphylococcus sp* e *Klebsiella sp* promoveram taxas consideravelmente superiores a essa (37,2%, 28,6% e 55%, respectivamente). Considerando celularidade, nível de proteínas e de glicose, a apresentação laboratorial do LCR dos pacientes foi semelhante para todos os patógenos bacterianos. **Conclusões:** Embora os casos de meningite por *H. influenzae* tenham reduzido significativamente após início de imunização, a meningite bacteriana ainda tem alta incidência em Salvador. Confirmou-se que os episódios da doença acometem principalmente crianças menores que 1 ano. A letalidade é bastante variável, mas atinge valores elevados para algumas etiologias, como *S. pneumoniae*, *Klebsiella sp* e *Staphylococcus sp*.